



### **Mulher é presa em flagrante pela PCMG aplicando o golpe do falso Pix**

Uma mulher, de 31 anos, foi presa em flagrante pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), nessa segunda-feira (17/10), em Belo Horizonte, pelo crime de estelionato. Ela é suspeita de aplicar o golpe do falso Pix, gerando um prejuízo de mais de R\$ 30 mil a uma clínica médica da capital. As investigações iniciaram no dia 14 deste mês, após uma médica, especializada em cirurgia plástica, denunciar o crime.

De acordo com a vítima, no dia 30 de agosto deste ano, a suspeita recebeu atendimento pré-cirúrgico online para a realização da cirurgia plástica. A investigada teria feito supostos pagamentos via Pix, totalizando o valor de R\$ 34.386, referentes ao procedimento, hospital, anestesia, entre outros gastos acordados. Segundo a vítima, a mulher apresentou os supostos comprovantes, mas a profissional não conferiu a entrada efetiva do valor na conta da empresa.

No mês seguinte (30/9), foi realizada a cirurgia contratada pela suspeita, porém, alguns dias depois, o setor financeiro da clínica informou que o valor não havia sido creditado na conta da empresa.

Diante das evidências da fraude, a médica denunciou o crime à PCMG e informou a data de retorno da suspeita, para consulta pós-cirúrgica e aplicação de botox. Os policiais foram até a clínica e flagraram o momento em que, novamente, a investigada realizou o suposto pagamento, referente aos 50% do valor do botox, e apresentou um falso comprovante de transferência via Pix, motivo pelo qual foi detida.

Por meio de levantamentos da vida pregressa da investigada, os policiais encontraram diversas outras ocorrências de mesma natureza criminal, em cidades de Minas e em outros estados. Inclusive, a investigada já havia sido presa pelo crime de estelionato.